



Corregedoria vai investigar ações do MP contra candidatos

O corregedor-nacional Orlando Rochadel, do Conselho Nacional do Ministério Público, abriu uma reclamação disciplinar, nesta quarta-feira (12/9), para investigar a atuação de promotores do MP que abriram ações contra políticos em período eleitoral.

A decisão ocorre após o conselheiro Luiz Fernando Bandeira de Mello, do CNMP, encaminhar um [pedido](#) para que a Corregedoria do órgão apure as irregularidades na iniciativa de procuradores e promotores em apresentar as denúncias nesse ano.

No documento, o conselheiro cita as ações propostas contra os candidatos à Presidência Fernando Haddad (PT) e Geraldo Alckmin (PSDB), e a prisão do ex-governador e candidato ao Senado pelo Paraná, Beto Richa (PSDB).

À **ConJur**, Bandeira afirmou que a Corregedoria deve apurar se houve eventual má-fé por parte dos promotores e disse que a questão principal não é o fato de ajuizarem ações, mas sim o momento que isso acontece.

"É preciso verificar qual foi o cronograma dessas ações. A interferência do Ministério Público durante o processo eleitoral evidentemente gera impacto nas candidaturas e enfraquece o candidato. O MP deve estar preocupado com o devido processo legal e não com holofotes", disse.

Clique [aqui](#) para ler o ofício.

Autores: Redação ConJur